

CIRURGIA DE CONTORNO CORPORAL PÓS-BARIÁTRICA: UMA ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS RECORRENTES

THALLITA PEREIRA DE PINA; JOSÉ HENRIQUE CAMARGO PINTO; PAULA MENDONÇA HONORATO; ISABELA DE OLIVEIRA

Introdução: A obesidade possui diversos impactos negativos na saúde. Contudo, existem métodos clínicos e cirúrgicos para tratar a obesidade. Assim, a cirurgia bariátrica surge como uma importante estratégia. No entanto, muitos pacientes enfrentam o desafio do excesso de pele após a perda maciça de peso, o que pode afetar a qualidade de vida. Desse modo, a cirurgia plástica reparadora desempenha um papel importante na estabilização da qualidade de vida desses pacientes, proporcionando melhorias duradouras a longo prazo. Entretanto, esses procedimentos reparadores podem apresentar complicações, sugerindo uma associação entre obesidade e um maior risco de complicações cirúrgicas. **Objetivos:** O estudo tem como objetivo analisar as complicações que ocorrem em pacientes pós-bariátricos submetidos a cirurgias reparadoras do contorno corporal. **Metodologia:** Para compor essa revisão integrativa de literatura, foram utilizados artigos obtidos em pesquisas nas bases de dados virtuais (PubMed, SCIELO e Google Acadêmico), utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DECS) "Cirurgia bariátrica", "Cirurgia plástica", "Contorno corporal", "Complicações pós-operatórias" e "Obesidade", entre os anos de 2018 e 2021. **Resultados:** Os pacientes pós-bariátricos representam um desafio para os cirurgiões plásticos, devido às comorbidades médicas, deficiências nutricionais e problemas psicológicos frequentes. Assim, os estudos demonstraram que esses fatores aumentam o risco de complicações pós-operatórias, como seroma, hematoma, infecção, necrose gordurosa, necrose marginal e abertura das incisões. Além disso, pacientes obesos após a cirurgia bariátrica têm maior incidência de complicações sistêmicas graves, como trombose venosa profunda e embolia pulmonar. Outro desafio é lidar com a má qualidade da pele, que pode apresentar flacidez residual. Ademais, estudos mostraram que procedimentos combinados, envolvendo o tratamento simultâneo de mais de três áreas corporais, apresentaram maiores taxas de complicações. Isso ocorre devido ao tempo cirúrgico prolongado (> 6 horas), maior perda sanguínea e maior necessidade de transfusões sanguíneas, fatores que contribuem para o aumento das complicações pós-operatórias. **Conclusão:** Por fim, o tratamento dos ex-obesos é mais complexo do que parece e exige um cuidado especial no planejamento cirúrgico, no pré e pós-operatório, em comparação com pacientes que não passaram por uma grande perda de peso.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica, Cirurgia plástica, Contorno corporal, Complicações pós-operatórias, Obesidade.